



DIFERENTES DOSES DE CAMA DE AVIÁRIO PARA FORMAÇÃO DE MUDAS DE AÇAÍ-DO-AMAZONAS (*Euterpe Precatória* Mart.)

Nouglas Veloso Barbosa Mendes⁽¹⁾, Walnice Maria Oliveira do Nascimento⁽²⁾; Rozane Franci de Moraes Tavares⁽³⁾, Deyse Jacqueline da Paixão Malcher⁽⁴⁾.

⁽¹⁾ Estagiário; Laboratório de propagação de plantas; Embrapa Amazônia Oriental; Trav. Dr. Enéas Pinheiro S/Nº; Belém; CEP: 66095-100; Caixa Postal: 48 e-mail: nouglasmendes@hotmail.com; ⁽²⁾ Eng.º Agrônoma Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Propagação de Plantas, caixa postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA, Brasil; ⁽³⁾ Bolsista PIBIC/CNPq; Laboratório de propagação de plantas; Embrapa Amazônia Oriental; Dr. Enéas Pinheiro S/Nº; Belém; CEP: 66095-100; Caixa Postal: 48; ⁽⁴⁾ Estagiária; Laboratório de propagação de plantas; Embrapa Amazônia Oriental; Trav. Dr. Enéas Pinheiro S/Nº; Belém; CEP: 66095-100; Caixa Postal: 48;

RESUMO

O açaizeiro-do-amazonas pertence à família Arecaceae e ao gênero *Euterpe*. Nesta família identificam-se três espécies de grande importância econômica e presença na região Norte do Brasil: *Euterpe precatória*, *Euterpe oleracea* e *Euterpe edulis*. O trabalho teve como objetivo avaliar diferentes doses de cama de aviário na formação de mudas de açaí-do-amazonas, visando adquirir e fornecer informações sobre a espécie para produtores e interessados no cultivo da mesma. Para a instalação do experimento foram utilizadas plântulas com altura média de 13 cm e diâmetro médio de 2 mm, propagadas via sementes no Laboratório de propagação de Plantas da Embrapa Amazônia Oriental em Belém - PA. Como fonte de matéria orgânica, foi adicionado ao solo cama de aviário (CA). Os tratamentos constaram das seguintes misturas: 1) solo, 2) solo + 10% de cama de aviário, 3) solo + 20% de cama de aviário, 4) solo + 30% de cama de aviário, 5) solo + 40% de cama de aviário. Em função dos resultados obtidos no trabalho, verificou-se crescimento rápido nas mudas quando houve mistura de cama de aviário ao solo, fato esse que foi determinante para que as mudas no final da avaliação apresentassem médias superiores a 90 cm de altura e 12 mm de diâmetro. Desta forma, a adição de cama de aviário na dose superior a 10% é efetiva no crescimento de muda de *E. precatória* Mart.

PALAVRAS – CHAVE: crescimento; altura; esterco; solo.

ABSTRACT

Amazon Assai belongs to the family Arecaceae and the genus *Euterpe*. This family identifies three species of great economic importance and presence in northern Brazil: *Euterpe preactoria*, *Euterpe oleracea* *Euterpe edulis*. The study aimed to evaluate different doses of manure on seedling formation of the Amazon Assai, aiming to acquire and provide information on the species to producers and interested in cultivating the same. For installation of the experiment were used seedlings with an average height of 13 cm and diameter 2 mm propagated via seeds in Plant Propagation Laboratory of Embrapa Amazônia Oriental in Belém – PA. As a source of organic matter is added to soil poultry litter (CA). Treatments consisted of the following mixtures: 1) soil, 2) soil + 10 % poultry litter, 3) soil + 20 % poultry litter, 4) soil + 30 % poultry litter, 5) soil + 40 % poultry litter. Depending on the results obtained in the study , it was found rapid growth in seedlings when there was mixture

of manure to the soil, a fact that was crucial for the seedlings at the end of the evaluation presented averages over 90 cm in height and 12 mm diameter. Thus, the addition of manure at a dose higher than 10 % is effective in the growth of *E. preactoria*.

KEY - WORDS: seedling, growth, manure, soil.

INTRODUÇÃO

O açazeiro-do-amazonas pertence à família Arecaceae e ao gênero *Euterpe*. Nesta família identificam-se três espécies de grande importância econômica e presença na região Norte do Brasil: *Euterpe precatória* Mart., *Euterpe oleracea* Mart. e *Euterpe edulis* Mart.

A espécie *Euterpe precatória* Mart. é palmeira neotropical de subdossel que possui um único estipe, cinza claro. Por isso, também, é conhecida vulgarmente como açai solteiro, açai solitário e açai do amazonas. No Brasil a palmeira ocorre nos estados amazônicos do Acre, Amazonas, Rondônia e Pará (HENDERSON, 1995).

Para Müller et al. (2004), um dos fatores de fundamental importância para o êxito na implantação de um cultivo é a qualidade das mudas, cuja formação depende basicamente do substrato e do recipiente onde foram produzidas.

Mendes et al. (2013), visando uniformizar o crescimento de mudas de tucumanzeiro-do-pará, adotaram a adição de diferentes doses de matéria orgânica ao substrato e verificaram os benefícios que a planta obteve em relação ao crescimento.

O trabalho teve como objetivo avaliar diferentes doses de cama de aviário na formação de mudas de açazeiro-do-amazonas, visando adquirir e fornecer informações sobre a espécie para produtores e interessados no cultivo da espécie.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a instalação do experimento foram utilizadas plântulas com altura média de 13 cm e diâmetro de 2 mm, propagadas via sementes no Laboratório de propagação de Plantas da Embrapa Amazônia Oriental em Belém PA. Como recipiente foi utilizado saco de polietileno perfurado e com dimensões de 17 cm de largura por 27 cm de comprimento e 0,2 mm de espessura. Como fonte de matéria orgânica, foi adicionado ao solo cama de aviário (CA). Os tratamentos constaram das seguintes misturas: 1) solo, 2) solo + 10% de cama de aviário, 3) solo + 20% de cama de aviário, 4) solo + 30% de cama de aviário, 5) solo + 40% de cama de aviário. As mudas permaneceram em viveiro com 50% de interceptação luminosa durante o período de avaliação. Por ocasião da instalação do experimento foram feitas as avaliações aos oito, dez e aos doze meses após o transplantio. Foram realizadas as seguintes mensurações: altura da parte aérea (cm), diâmetro do coleto (mm) e número de folhas. Para a análise de variância foi adotado o delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial de dois fatores, sendo, cinco tipos de substratos e três períodos de avaliação (8, 10 e 12 meses) com quatro repetições de dez mudas por parcela. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey 5% de probabilidade utilizando o programa de análises estatísticas ASSISTAT (SILVA; AZEVEDO, 2006).



Figura 1. Planta matriz e mudas de *E. precatória*. Foto: Nouglas Mendes, 2014.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 estão apresentadas as médias de altura da parte aérea (APA) diâmetro do coleto (DC) e número de folhas (NF) das mudas. Observa-se que houve diferença significativa para o período de avaliação (8, 10 e 12 meses) em relação à APA e DC, já NF não houve diferença considerável. No entanto, para o tipo de substrato, as diferenças ficaram evidenciadas em todos os meses de avaliação quando comparado às testemunhas (solo) com adição de matéria orgânica (solo + 10% CA, solo + 20% CA, solo +30% CA e solo + 40% CA) no substrato.

Tabela 1. Médias obtidas na avaliação de altura da parte aérea (cm) diâmetro do coleto (mm) e número de folhas das mudas de *E. precatória*. Belém, PA. 2013.

SUBSTRATO	8 MESES			10 MESES			12 MESES		
	APA	DC	NF	APA	DC	NF	APA	DC	NF
SOLO	45,13 b	6,38 b	4,30 a	53,25 b	6,76 c	4,15 b	62,10 b	7,94 d	4,48 a
SOLO + 10% CA	68,58 a	9,60 a	4,68 a	76,63 a	11,26 b	4,70 a	97,26 a	12,99 c	4,88 a
SOLO + 20% CA	70,00 a	10,04 a	4,95 a	78,78 a	11,58 ab	4,80 a	98,94 a	13,44 bc	4,85 a
SOLO + 30% CA	68,13 a	10,53 a	4,73 a	77,73 a	11,74 ab	4,80 a	99,24 a	14,42 ab	4,90 a
SOLO + 40% CA	71,58 a	11,23 a	4,68 a	77,78 a	12,70 a	4,80 a	99,15 a	15,58 a	4,95 a
CV%	10,22	10,85	6,72	5,47	5,29	4,55	5,18	4,58	5,46

*Médias contendo letras minúsculas iguais não diferem entre si no teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Em função dos resultados obtidos no trabalho, verificou-se crescimento rápido nas mudas quando houve mistura de cama de aviário ao solo, fato esse que foi determinante para que as mudas no final da avaliação apresentassem médias superiores a 90 cm de altura e 12

mm de diâmetro. Confirmando os resultados obtidos por Mendes et al. (2013) quando avaliou diferentes doses de nutrientes para formação de mudas de tucumanzeiro-do-pará (*Astrocaryum vulgare*), onde as doses de 10, 20, 30 e 40% de CA foram que apresentaram as melhores médias aos 360 dias de avaliação.

CONCLUSÃO

Os substratos contendo as concentrações de 10, 20, 30 e 40% de cama de aviário são eficientes para o crescimento das mudas. De posse dessas informações, conclui-se que a dose de 10% de CA adicionada ao substrato é a mistura mais indicada para formação de mudas de *E. precatória*, pois proporcionou desenvolvimento semelhante ao que as demais doses proporcionaram as mudas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HENDERSON, A. 1995. **The palms of the Amazon**. Oxford, University Press, New York, 362p.

MENDES, N.V.B.; NASCIMENTO, W.M.O.; MALCHER, D.J. da P.; TAVARES, R.F. de M. Doses de nutrientes para formação de mudas de tucumanzeiro-do-pará (*Astrocaryum vulgare* Mart.). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 17., E SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL. 1., 2013. Belém, **Anais...** Belém. Embrapa Amazônia Oriental. 2013.

MÜLLER, C.H.; JÚNIOR, J.F.; CARVALHO, J.E.U. de; TEIXEIRA, L.B.; DUTRA, S. **Avaliação de Influência da Cama de Frango na Composição de Substrato para Formação de Mudas de Açaizeiro**. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2004. 2p. (Comunicado Técnico, 89).

SILVA, F. de A.S.E.; AZEVEDO, C.A.V. de. A New Version of the Assistat-Statistical Assistance Software. In: WORLD CONGRESS ON COMPUTERS IN AGRICULTURE, 4, Orlando-FL-USA: **Anais...** Orlando: American Society of Agricultural and Biological Engineers, 2006. p.393-396.